PROJETO DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO ESPECÍFICO - SPA

***01 - Título** (Até 68 caracteres contando os espaços)*

Introdução ao método psicanalítico de investigação e tratamento em clínica-escola no SPA da UFF

02 - Responsável

Supervisora: Flavia Lana Garcia de Oliveira

E-mail: flavialanaoliveira@id.uff.br

EQUIPE	PROFESSORES	TÉCNICOS

03 - Carga Horária por estágio:

ESTÁGIO	01	02	03	04
CARGA HORÁRIA	187	187	187	187

04 - Horário

Segunda-feira	
Terça-feira	14h às 20h
Quarta-feira	
Quinta-feira	
Sexta-feira	

05 - Convênio

NÃO	SIM	*Órgão (Caso haja mais de um, use este mesmo quadro para acrescentar)*
x		

06 - Local do Estágio

Serviço de Psicologia Aplicada - UFF

07 - Resumo do Projeto

Este projeto de estágio tem o objetivo de ensinar aos graduandos de Psicologia os primeiros passos necessários para a aquisição das ferramentas teórico-clínicas psicanalíticas. A partir da experiência de atendimentos no SPA da UFF, vamos articular de modo acessível e atualizado a prática clínica em ambulatório com um estudo teórico dos fundamentos conceituais e epistemológicos que sustentam o campo da psicanálise. Buscamos abordar as bases lógicas para a condução do tratamento psicanalítico em um contexto institucional, dentre as quais: a função das entrevistas preliminares, a construção da demanda, a hipótese diagnóstica, a concepção psicanalítica do sintoma, o diagnóstico diferencial, os manejos da transferência e da contratransferência, a função do pagamento, assim como a clínica da civilização contemporânea. O projeto atende à demanda do público que procura o plantão do SPA, com disponibilidade para atendimento a crianças, adolescentes e adultos.

08 - Objetivos

1. Contribuir para a aquisição de subsídios teórico-práticos para formação clínica dos alunos estagiários do SPA.
2. Favorecer o atendimento às demandas de tratamento da população que busca o SPA da UFF.
3. Apresentar aos alunos a possibilidade do trabalho articulado em rede com outras instituições, como Escolas, Conselho Tutelar, Saúde, Assistência e Justiça (Sob supervisão técnica).

09 - Atividades Teóricas em Supervisão

1. Reuniões de estudo em teoria da clínica psicanalítica
2. Apresentação de textos e fichamentos
3. Construção da lógica do caso clínico
4. Redação escrita de estudo de caso clínico

10 - Atividades Práticas em Ambulatório Clínico ou no Campo de Estágio

1. Plantão de recepção de novos pacientes
2. Atendimentos clínicos
3. Supervisão de casos e situações clínicas atendidos pelos estagiários em reuniões semanais
4. Eventuais contatos com rede de apoio

11 - Formas de Avaliação

Para a conclusão do estágio, o aluno deverá apresentar um trabalho final que articule a construção de um caso clínico e alguma questão teórica. Durante o processo de estágio, o aluno será avaliado com relação à frequência, à dedicação e à assiduidade nas reuniões de estudo, assim como seu grau de compromisso e responsabilidade no que se refere aos casos por ele acompanhados.

12 - Bibliografia

BROUSSE, M.-H. (2014). A psicose ordinária à luz da teoria lacaniana do discurso. In: COELHO DOS SANTOS, T.; SANTIAGO, J.; MARTELLO, A. (Orgs.). Os corpos falantes e a normatividade do supersocial. Rio de Janeiro: Cia de Freud, pp. 259-280.

COELHO DOS SANTOS, T.; ZUCCHI, M.A. (2007). Estrutura e gozo: os novos sintomas como solução na neurose e na psicose. In: FREIRE, A. B. Apostar no sintoma. Rio de Janeiro: Contracapa, pp. 61-82

COTTET, S. (1982). Freud e o desejo do psicanalista. Rio de Janeiro: Zahar.

_____. (2007). Instituição: prática do ato. In: Trabalhos da Escola da Causa Freudiana reunidos pela Associação do Campo Freudiano. Pertinências da psicanálise aplicada. Rio de Janeiro: Forense Universitária, pp. 66-75.

FREUD, S. (1996). Obras completas, ESB.
_____. (1908). Romances familiares, v. IX.
_____. (1911). Formulações sobre os dois princípios do funcionamento psíquico, v. X.
_____. (1912). A dinâmica da transferência, v. XII.
_____. (1913a). Sobre o início do tratamento, v. XII.
_____. (1913b). Sobre a psicanálise, v. XII.
_____. (1914a). Observações sobre amor transferencial, v. XII.
_____. (1914b). Sobre o narcisismo: uma introdução, v. XIV.
_____. (1916). Alguns tipos de caráter encontrados no trabalho psicanalítico, v. XIV
_____. (1917). Conferência XXIII: Os caminhos da formação dos sintomas, v. XVI.
_____. (1924a). A dissolução do complexo de Édipo, v. XIX.
_____. (1924b). Neurose e psicose, v. XIX.
_____. (1924c). A perda da realidade na neurose e psicose, v. XIX.
_____. (1930). O mal-estar na civilização, v. XXII.
_____. (1937). Construções em análise, v. XXIII.

GUIMARÃES, L. (2008). Como formalizar um caso clínico? Revista aSEPHallus de Orientação Lacaniana. n. 3, vol. 6, pp. 73-83.

LACAN, J. (1969). Nota sobre a criança. In: LACAN, J. Outros Escritos. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2003.

LASCH, C. (1983). A Cultura do Narcisismo - A Vida Americana numa Era de Esperanças em Declínio. Rio de Janeiro: Imago.

LAURENT, E. O analista cidadão. Curinga Psicanálise e saúde mental, n. 13, Minas Gerais: Escola Brasileira de Psicanálise, 1999.

MILLER, J.-A. (2002). Duas dimensões clínicas: sintoma e fantasia. In: MILLER, J.-A. (Autor). Percurso de Lacan: uma introdução. Rio de Janeiro: Jorge Zahar.

MILLER, J. -A. (1997). Capítulo III: O método psicanalítico. In Lacan elucidado: palestras no Brasil (pp. 219-284). Rio de Janeiro: Jorge Zahar.

ROUDINESCO, E. (2014). Sigmund Freud na sua época e em nosso tempo. Rio de Janeiro: Zahar, 2016.

13 - Observações

As modalidades de trabalho acima descritas poderão ocorrer excepcionalmente sob a forma virtual, caso se estabeleça Resolução da UFF que delibere sobre atividade remota excepcional de trabalho e formação acadêmicos, em consideração à emergência sanitária devido à Pandemia de SARS-COVID-19.